

**HOMENAGEM PÓSTUMA AO PROFESSOR ROBERTO MACHADO CARVALHO,
PRESIDENTE DA ASBRAP DE 2003 A 2005**

Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho



Professor Roberto Machado Carvalho, em evento da ASBRAP, no dia 12-NOV-2008 (foto de Rodnei Brunete da Cruz)

Aos 17-ABR-2022, na capital paulista, faleceu o historiador, Professor Roberto Machado Carvalho, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo de 1999 a 2001, além de fundador, diretor e presidente da ASBRAP no período de 2003 a 2005.

Ele nasceu aos 18-FEV-1932, em Itu, onde frequentou curso primário no antigo Grupo Escolar “Cesário Motta” e estudou no Instituto de Educação “Regente Feijó”. Licenciado em História e Geografia pela USP; pós-Graduado em História do Brasil, tendo como orientador o Professor Sérgio Buarque de Holanda; bem como em História Social pela USP, sendo seu orientador o Professor Pedro Brasil Bandechi.

Roberto Machado Carvalho foi professor do ensino médio no Estado de São Paulo, inclusive nos antigos Institutos de Educação de Tietê e “Regente Feijó”, em Itu, aposentando-se em 1986, após 30 anos de serviço. Também lecionou nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras das Cidades de Itu (Nossa Senhora do Patrocínio), Marília (UNESP) e São Paulo (Moema e Pinheiros).

Foi Secretário de Cultura do Município de Itu (2001-2004), onde também exerceu a função de conselheiro do Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico. Pertenceu a diversas instituições culturais, entre elas: Associação Paulista de Imprensa; União Brasileira de Escritores de São Paulo; Academia Ituana de Letras, da qual foi fundador; e Academia de Letras de Tietê. Também foi presidente do INEVAT – Instituto de Estudos do Vale Médio do Rio Tietê.

Publicou diversos trabalhos na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, notadamente sobre a história de Itu e seus vultos. Na Revista da ASBRAP nº. 14, em 2008, ele publicou o artigo *Conselheiro Paula Souza, um liberal do Império*. Dedicou-se à produção jornalística de perfis biográficos, sendo colaborador semanal do jornal ituano “A Federação”. Para comemorar o 4º Centenário de Itu, reuniu seus principais artigos de jornais na obra *Quatro séculos de Itu*, em dois volumes, totalizando 628 páginas, publicado em 2012. Entre outros, foi autor dos seguintes livros:

A Glorificação da Serva de Deus – Madre Maria Theodora Voiron (1835 – 1925), publicado em 1982;

A Glorificação da Venerável Madre Maria Theodora Voiron (1835 – 1925), que seria uma 2ª edição do livro anterior, publicada em 1998;

Memória de uma escola, publicado em 1983, em comemoração ao cinquentenário da Escola Estadual “Regente Feijó”, de Itu;

Francisco Nardy Filho (Chiquito Nardy) 1879 - 1959. Traços biográficos e a produção histórica, em 2000;

Servo de Deus Padre Bento. Um Herói da Caridade. Sua vida no recanto da Piedade em Itu – SP, em duas edições, publicadas em 2000 e 2002;
Novelli Júnior: um ituano emérito, em 2008; e
Padre Bento, o Apóstolo da Caridade, de 2019.

Deixou a viúva, Sra. Octacília Naghiriaci; as filhas Silvia Naghiriaci Carvalho e Sonia Naghiriaci Carvalho; e os netos Tullus Ullus Bergmann Filho, Jéssica Carvalho Bergmann, Ivan Carvalho Ellero e Caio Carvalho Ellero.